

NOTA DE IMPRENSA

NOTA DE IMPRENSA21 Março 2016 || pág. 1 | 2

Projeto europeu pretende detetar problemas de insuficiência cardíaca

SmartBEAT é coordenado pelo centro de investigação Fraunhofer AICOS

Através de uma monitorização contínua do estado de saúde, recorrendo a um colete e a uma aplicação para *smartphone* será possível detetar precocemente problemas de insuficiência cardíaca. Chama-se SmartBEAT, é coordenado pelo centro de investigação Fraunhofer AICOS e é o primeiro projeto que considera os três intervenientes: doente, cuidadores formais e informais. O SmartBEAT, um projeto cofinanciado pelo programa Ambient Assisted Living Joint Programme, que reúne 10 parceiros europeus, arrancou em 2015 e representa um investimento superior a dois milhões de euros.

A solução a desenvolver no âmbito do SmartBEAT, e que vai permitir avaliar a evolução da doença e melhorar a qualidade de vida dos seniores com insuficiência cardíaca, assenta em três vertentes: um colete com sistema de recolha de sinais vitais; uma aplicação para *smartphone*; e um portal integrado com um mecanismo de monitorização para análise de dados, gestão e relatórios. O facto de aliar os três intervenientes – doente, cuidadores formais e informais – constitui o fator inovador do SmartBEAT.

Para Liliana Ferreira, investigadora no Fraunhofer AICOS e coordenadora do projeto, “o SmartBEAT rompe totalmente com o que foi feito até agora pois, pela primeira vez, haverá uma monitorização contínua, o que poderá representar poupanças consideráveis em termos de hospitalizações e evitar internamentos”. “O objetivo é valorizar a prevenção em detrimento da cura ou tratamento”, acrescenta a investigadora.

O SmartBEAT é uma solução simples, barata e rápida, de acompanhamento dos seniores, permitindo reduzir custos com a doença, reduzir o número de internamentos e, em última análise, melhorar o prognóstico e reduzir a mortalidade neste segmento da população. O projeto que arrancou em Maio terá uma duração de 3 anos (36 meses) e, ao longo deste período, o consórcio pretende introduzir no mercado uma solução comercial baseada no SmartBEAT. Em Maio de 2016, o projeto deverá entrar na fase de testes que serão implementados em Portugal, Holanda, Bélgica e Noruega.

O número de doentes com insuficiência cardíaca tem vindo a aumentar e contribui para a sobrecarga do sistema público de saúde. Em Portugal, há 260 mil indivíduos com insuficiência cardíaca e na Europa este número chega a 15 milhões. A prevalência da doença em cidadãos com mais de 70 anos é de mais de 10 por cento. Em Portugal, na Europa e nos EUA, os custos associados a esta patologia representam um a dois por cento de todos os custos relacionados com os cuidados de saúde.

FRAUNHOFER CENTER FOR ASSISTIVE INFORMATION AND COMMUNICATION SOLUTIONS – AICOS

O SmartBEAT é um projeto Europeu (co-financiado pelo Ambient Assisted Living Joint Programme) que envolve 10 parceiros, entre os quais o Fraunhofer AICOS, a Faculdade de Medicina da Universidade do Porto e o Hospital de S. João. O financiamento, superior a dois milhões de euros, será também assegurado por várias entidades de cada país, como, no caso português, a Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT).

NOTA DE IMPRENSA21 Março 2016 || pág. 2 | 2

Assessoria de ImprensaRaquel Rodrigues | 965346916 | raquel.rodrigues@fraunhofer.pt